

A REFORMA PROTESTANTE NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA.

*Isabella Priscilla Honório CAMPOS*¹⁷

*Orientadora: Profa. Esp. Ivete Regina Araújo L. VILELA*¹⁸

*Co-Orientadora: Profa. Ma. Maria Juliana de Freitas ALMEIDA*¹⁹

RESUMO:

O discente, independente de sua especialização, traz consigo o designo de instruir e capacitar o aluno ao meio social e, futuramente, acadêmico, seguindo parâmetros educacionais. Quanto a isso, o professor de História é responsável por instigar seus alunos, utilizando como mecanismo de trabalho à Educação Histórica que é baseada em áreas como a Epistemologia da História, a Metodologia de Investigação das Ciências Sociais e a Historiografia. O grande obstáculo vivido dentro da sala de aula seja por profissionais da educação, ou a de estagiários, é o de ensinar História, de uma forma que seja entendida por seus alunos, quando esta for necessária para, através do estudo do passado, compreender o presente e projetar uma visão de futuro. Com tudo, a visão de Reforma Protestante dentro do meio escolar, é uma das engrenagens para a formação dessa consciência histórica (vertente que deve ser demonstrada como algo que foi muito além surgimento do protestantismo) com a ruptura da igreja católica e deficiências a serem sanadas com forme o aprofundamento de trabalhos científicos na área. Partindo de um conceito substantivo relacionado ao passado histórico, como o da Reforma Protestante, será realizado o estudo em parte do nível de Consciência Histórica dos alunos, a participação e rendimento do mesmo com a escola e a disciplina.

Palavras-chave: Reforma. Protestantismo. Ensino e Aprendizagem. Consciência Histórica.

¹⁷ Graduanda em História, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: isabellapriscilla.historia10@gmail.com.

¹⁸ Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: ivetereginavilela@hotmail.com.

¹⁹ Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: mariajulianafa@gmail.com.